

# Plano Anual Atividades | SBE

Relatório de Atividades do Serviço das Bibliotecas Escolares



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
**LIMA - DE - FARIA**  
CANTANHEDE

**Ficha técnica**

**Autor:** Isabel Bernardo. Coordenação do Serviço das Bibliotecas Escolares

**Título:** Plano Anual de Atividades – Relatório do Serviço das Bibliotecas Escolares

**Edição:** SBE do Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede | Julho de 2023

© Todos os direitos reservados

## Sumário

Introdução .....	4
2. Desenvolvimento de atividades de apoio ao currículo .....	4
2.1. Atividades desenvolvidas por níveis e ciclos de ensino .....	4
2.1.2. Educação pré-escolar .....	4
Neste nível de ensino decorreram dois tipos de atividade, centradas no livro e na leitura, a saber atividades de animação de leitura (34 sessões) e de empréstimo para requisição domiciliária (37 sessões). .....	4
As crianças participaram ainda na celebração do centenário de Carlos de Oliveira com a elaboração de uma representação em 3D da obra “uma abelha na chuva”, representações que estiveram em exposição na Biblioteca Municipal de Cantanhede. ....	4
No total, estas atividades implicaram com 740 participações diretas e 428 indiretas. ....	5
2.1.1. Primeiro ciclo .....	5
2.1.2. Segundo e terceiro ciclos .....	5
2.1.3. Ensino secundário .....	5
2.2. Avaliação das atividades .....	7
2.3. Outras atividades de apoio ao currículo .....	7
3. Candidaturas .....	8
4. Gestão dos sistemas de comunicação, difusão e <i>marketing</i> .....	8
5. Parcerias .....	8
6. Coleções – gestão e uso dos fundos documentais .....	8
6.1. Desenvolvimento da coleção.....	8
6.2. Tratamento documental.....	9
6.3. Caracterização e uso das coleções .....	9
6.3.1. Caracterização sumária dos fundos documentais.....	9
6.4. Uso das coleções .....	9
7. Espaços e equipamentos.....	9
7.1. Utilização do espaço e dos equipamentos na Biblioteca Escolar Carlos de Oliveira .....	10
7.2. Utilização dos espaços e dos equipamentos na Biblioteca Escolar Clara Póvoa .....	10
7.3. Cedência e recolha dos Kits digitais.....	10
8. Receitas e despesas .....	10
9. Pontos fracos e ações de melhoria .....	10
10. Tabela síntese das atividades desenvolvidas pelos diferentes elementos da equipa do SBE .....	14

## Introdução

Tendo por referência do MABE – Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar, neste relatório far-se-á um levantamento das atividades desenvolvidas, o seu enquadramento em termos de projetos nacionais e locais, e seus resultados. Nos resultados ter-se-á também em consideração a avaliação realizada por professores e alunos. Seguir-se-á uma breve apresentação de dados relativos às coleções, espaços e equipamentos e seu uso.

Terminar-se-á com a identificação dos pontos fortes e fracos, e aspetos a melhorar, e descrição sumária das atividades nas quais estiveram envolvidos os vários elementos da equipa do SBE.

### 1. Projetos nacionais, regionais e locais

Identificam-se os projetos no âmbito dos quais foram desenvolvidas, ou estão em desenvolvimento, algumas das atividades do SBE.

#### Nacionais

##### Projetos da/ou que envolvem a Rede de Bibliotecas Escolares

Aprender com a Biblioteca Escolar

Público na escola – Isto também é comigo!

Cientificamente Provável – Palestras com a FCTUC e CES

Escolas a Ler+ / Plano 21-23

- Leitura orientada em sala de aula
- Projeto pessoal de leitura
- Vou levar-te comigo

##### Projetos do Plano Nacional de Leitura

10 minutos a ler

PNL Escolar a Ler+ 2027 | @Ler é um risco!

Concurso Nacional de Leitura

##### PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas

Parlamento dos Jovens e Euroscolas

Clubes Ciência Viva na Escola – Ciência com arte

#### Regionais

Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca

### 2. Desenvolvimento de atividades de apoio ao currículo

Neste ponto far-se-á, por nível e ciclo de escolaridade, o relato das atividades de apoio ao currículo, tendo em conta as diferentes dimensões do MABE. Dar-se-á destaque à participação direta e indireta dos alunos em atividades de promoção do livro e da leitura e de desenvolvimento em competências em literacia da leitura, da escrita, dos media, digital e da informação.

Conforme análise mais detalhada nos pontos que se seguem, desenvolveram-se, com participação direta ou indireta com alunos, **59 atividades** (independentemente do número de sessões que algumas atividades implicaram), num total de 9184 participações, das quais 7446 participações diretas e 1738 participações indiretas. No caso das primeiras, muitas das atividades foram desenvolvidas em sala de aula. No caso das participações indiretas, a maior parte ocorreu em palestras e representações teatrais. O rácio de atividades por criança / aluno do AELdF foi de 8,3.

A estas atividades com envolvimento dos alunos, acrescentam ainda 56 atividades, desenvolvidas no âmbito de projetos vários, alguns dos quais diretamente relacionados com alunos (por exemplo, o Clube Ciência Viva na Escola – ciência com arte) e outros mais dirigidos a docentes, como, por exemplo, as realizadas no âmbito da implementação da Política de avaliação e de classificação do AELdF. Conquanto esta atividade não seja central do ponto de vista da ação das BE, ela permite que, com a devida colaboração dos docentes, aspetos relativos a competências transversais em várias literacias sejam incorporados nos descritores de avaliação. Essa incorporação pode facilitar a ponte entre o *Perfil dos alunos*, o Projeto Educativo do AELdF e o SBE, tendo em consideração as diretrizes emanadas do MABE.

#### 2.1. Atividades desenvolvidas por níveis e ciclos de ensino

##### 2.1.2. Educação pré-escolar

Neste nível de ensino decorreram, predominantemente, dois tipos de atividade, enquadradas no Navegando na Leitura e centradas no livro e na leitura, a saber atividades de animação de leitura (32 sessões, com leitura de oito títulos diferentes) e de empréstimo para requisição domiciliária (49 sessões).

As crianças participaram ainda, no âmbito da Rede de Bibliotecas de Cantanhede, na representação tridimensional de presépios, os

quais estiveram em exposição na Biblioteca Municipal de Cantanhede.

No total, estas atividades implicaram com 808 participações diretas e 472 indiretas, com um rácio de 21 atividades por criança.

### 2.1.1. Primeiro ciclo

No âmbito no Navegando na Leitura, e seu cruzamento com o Escolas a Ler+ /Plano 21-23, desenvolveram-se atividades como o empréstimo domiciliário (*Vou levar-te comigo*, com 117 sessões de empréstimo), sessões de leitura (projeto pessoal de leitura, com exploração de treze títulos diferentes) e atividades com a BE (Poesia dos afetos, Escape room com livros da BE e “Aqui estamos nós”). Também no âmbito do Escolas a Ler+ /Plano 21-23, todas as escolas implementaram o LOSA – Leitura orientada em sala de aula. Foram selecionados nove, dos doze títulos disponíveis. Na articulação do LOSA com o Clube Ciência Viva na Escola – ciência com arte, foram implementadas quatro das *Lab In a Box* disponíveis.

No total, foram registadas 5298 participações diretas, com um rácio de 29 atividades por aluno.

### 2.1.2. Segundo e terceiro ciclos

Desenvolveram-se no 2.º e 3.º ciclos, das escolas Carlos de Oliveira, Febres e Secundária Lima-de-Faria, Cantanhede 20 atividades diferentes com os alunos.

No 2.º ciclo, houve 2931 participações (2583 diretas e 348 indiretas), num rácio de 30 atividades por aluno que incluíram (Quadro 1) empréstimo domiciliário quinzenal (*Vou levar-te comigo!*), leitura autónoma e silenciosa em sala de aula (10 minutos a ler), participação em concursos e representações teatrais. No 3.º ciclo, realizaram-se 1104 participações (316 diretas e 788 indiretas), num rácio de 4 atividades por aluno. Há ainda a registar a participação livre em desafios sobre o livro e a biblioteca, desafios criados a partir de exposições dinamizadas no espaço da BE da Carlos de Oliveira.

### 2.1.3. Ensino secundário

Foram desenvolvidas 31 atividades, com 1024 participações diretas e 478 indiretas, num rácio de 3 atividades por aluno. Entre estas atividades, contam-se palestras desenvolvidas com vários parceiros e no âmbito de diferentes projetos, atividades de integração curricular com algumas sessões de formação em literacia da informação e literacia digital em contexto de sala de aula, concursos internos e externos, representações teatrais, entre outras.

Quadro 1 – Atividades de promoção do livro, da leitura, da escrita e das literacias. Apoio ao currículo. Envolvimento direto e indireto dos alunos

Domínio - Promoção do livro, da leitura, da escrita e do domínio da língua portuguesa e estrangeira				
Designação da atividade	Ciclos	Salas / Ano(s)	N.º de participações alunos	
			Direta	Público
Navegando na Leitura - empréstimo	Pré-Escolar	Todas	749	--
Navegando na Leitura – animação de leitura	Pré-Escolar	Todas	--	472
RBC – Presépios de Natal	Pré-Escolar	Todas	59	--
<b>Total parcial</b>			<b>808</b>	<b>472</b>
Navegando na Leitura - empréstimo	1CEB	Todas	3065	--
Navegando na Leitura – projeto pessoal de leitura	1CEB	Todas	1464	--
Navegando na Leitura – atividades com a BE	1CEB	Todas	386	--
LOSA – Leitura orientada em sala de aula	1CEB	Todas	278	
CCVnE – Lab in a box	1CEB	Todas	105	
<b>Total parcial</b>			<b>5298</b>	
Concurso de gramática	2.º ciclo	Todos	25	73
Concurso de leitura em voz alta	2.º ciclo	Todos	10	88
Projeto de Leitura	2.º ciclo	Todos	98	
10 minutos a ler	2.º ciclo	Todos	1176	
Vou levar-te comigo!	2.º ciclo	Todos	1176	
Isto é matemática!	2.º ciclo	Todos		98
Representação teatral – O príncipe nabo	2.º ciclo	5.º ano		49
Representação teatral – Ulisses	2.º ciclo	6.º ano		40
PIC – BE, TIC e HGP	2.º ciclo	Todos	98	
<b>Total parcial</b>			<b>2583</b>	<b>348</b>
Concurso de gramática das línguas estrangeiras	3.º ciclo	Todos	70	180
Isto é matemática!	3.º ciclo	Todos	---	180

A rap vai à escola	3.º ciclo	7.º ano	---	84
Representação teatral – O cavaleiro da Dinamarca	3.º ciclo	7.º ano	--	42
Representação teatral – Aquilo que os olhos veem ou o Adamastor	3.º ciclo	8.º ano	--	86
Representação teatral – Auto da Barca	3.º ciclo	9.º ano	--	49
PIC - LocalGlobal	3.º ciclo	Todos	66	--
PIC – BE / TIC	3.º ciclo	EBCO / 7.º ao 9.º ano	150	--
PIC – Educação Visual / BE	3.º ciclo	ESLdF / 9.º ano	30	--
Oficina FCTUC / CCVnE	3.º ciclo	9.º ano	--	76
Palestra FCTUC / CCVnE	3.º ciclo	ESLdF / 8.º ano	--	66
Palestra FCTUC / CCVnE	3.º ciclo	BECO / 8.º ano	--	25
<b>Total parcial</b>			<b>316</b>	<b>788</b>
Projeto de leitura	Ens. Sec	10.º e 11.º anos	100	
Concurso de gramática	Ens. Sec.	Todos	50	
Concurso Nacional de Leitura	Ens. Sec.	Todos	24	
Parlamento dos Jovens	Ens. Sec	Todos	64	155
Concurso Euroscolas	Ens. Sec	Todos	2	
Representação teatral – Os Maias	Ens. Sec	11.º ano		75
Isto é matemática !	Ens. Sec	Todos		269
Palestras FCTUC, CES, Apf, CCVnE, Eco-Escolas (16)	Ens. Sec	Todos		525
Público na escola – Isto também é comigo!	Ens. Sec	11.º LH2 e AV	41	
PIC Inglês/BE Dark spots in the world	Ens. Sec	11.º LH2	20	
PIC Inglês/BE My vision of the world	Ens. Sec	11.º LH2	20	
PIC Português/BE - Memorial	Ens. Sec	12.º LH1 e CT3	46	
PIC Português/BE - Vieira	Ens. Sec	11.º CT4	24	
PIC Português/BE - Pessoa	Ens. Sec	12.º LH1 e CT3	46	
PIC Biologia e Geologia/BE – escrita científica	Ens. Sec	11CT1	19	
PIC Filosofia, Filosofia / Ingl. E Filosofia / Português / BE	Ens. Sec	11.º CT2	22	
<b>Total parcial</b>			<b>478</b>	<b>1024</b>

## 2.2. Avaliação das atividades

Nas atividades em que houve lugar à aplicação de questionário-tipo (palestras e representações teatrais realizadas até junho de 2023), a avaliação dos alunos foi globalmente positiva ou muito positiva (Quadros 2 e 3), com predomínio das notações de “Bom” e “Muito Bom” em todos os itens avaliados (e com valores menores ou residuais nos itens “Regular” e “Fraco”), em especial os que respeitam às capacidades dos comunicadores e a repetibilidade das atividades em anos letivos futuros. No caso da avaliação realizada pelos alunos do ensino secundário é globalmente, pelo segundo ano consecutivo, menos positiva do que a realizada no ano letivo anterior, com quebras de 10 pontos nas notações de “Muito Bom” na quase totalidade dos itens em avaliação. Em contrapartida, as notações de “Muito Bom” tiveram, na avaliação das atividades do ensino básico, numa subida de quase 10 pontos em todos os itens.

Foram preenchidos 633 questionários no ensino básico e 977 no ensino secundário.

Quadro 2 – Resultados agregados da avaliação dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos nas atividades onde estiveram envolvidos em 2022-2023

	Muito bom	Bom	Regular	Fraco	NR
<b>Aprecia a atividade em que estiveste agora envolvido(a), tendo em conta os itens abaixo enunciados. Esta atividade...</b>					
A. Permitiu-me ter acesso a informação / a ideias que desconhecia	54,50	35,86	8,53	1,11	0,00
B. Permitiu-me aceder a informações / ideias interessantes	54,98	34,91	8,69	1,42	0,00
C. Foi útil para o meu desenvolvimento pessoal e como aluno	32,86	43,76	20,85	2,53	0,00
D. Foi dinamizada por pessoas que comunicaram de forma clara	63,82	28,12	7,42	0,63	0,00
E. Foi dinamizada por pessoas que comunicaram de forma interessante	67,56	26,58	4,59	1,27	0,00
F. Recomento que se realize com outras turmas / alunos.	70,93	21,01	7,11	0,95	0,00

Quadro 3 – Resultados agregados da avaliação dos alunos ensino secundário nas atividades onde estiveram envolvidos em 2022-2023

	Muito bom	Bom	Regular	Fraco	NR
<b>Aprecia a atividade em que estiveste agora envolvido(a), tendo em conta os itens abaixo enunciados. Esta atividade...</b>					
A. Permitiu-me ter acesso a informação / a ideias que desconhecia	47,59	42,48	8,60	1,33	0,00
B. Permitiu-me aceder a informações / ideias interessantes	49,44	38,49	10,75	1,23	0,10
C. Foi útil para o meu desenvolvimento pessoal e como aluno	30,81	45,14	20,78	3,28	0,00
D. Foi dinamizada por pessoas que comunicaram de forma clara	59,47	30,09	8,19	2,15	0,10
E. Foi dinamizada por pessoas que comunicaram de forma interessante	53,17	31,49	11,55	3,78	0,00
F. Recomento que se realize com outras turmas / alunos.	56,45	33,20	8,50	1,84	0,00

## 2.3. Outras atividades de apoio ao currículo

**Foram desenvolvidas outras atividades de apoio ao currículo que se passam a elencar.**

No âmbito do PADDE:

- Ação 2 – em articulação com os demais professores bibliotecários e os Serviços Educativos da CMC, contato com os formadores e implementação de toda a logística das sete sessões que, no âmbito do III Encontro de Educação em Cantanhede, decorreram de janeiro a junho de 2023; elaboração do AN2 para acreditação da formação; controlo das presenças e emissão de certificados parciais
- Ação 5 – Acompanhamento (e reuniões com os gestores digitais) da equipa que está a criar o espaço virtual de colaboração e articulação da equipa com os coordenadores de departamento e com a Direção com vista à implementação da ação
- Ação 11 – Coordenação, com a Direção, da organização das diferentes sessões
- Ação 11 – Apresentação de uma partilha de práticas como PB
- Ação 12 – Publicação de trabalhos de alunos e de planificações de integração curricular no Arriscas-te?! (publicação prevista de cerca de 18 planos)
- Efetuou-se ainda a monitorização regular da implementação do PADDE, quer através do preenchimento de documento de registo gerido pelo Embaixador Digital quer através do preenchimento de questionários e da elaboração de um relatório para o PAA.

No âmbito no Erasmus+, ao qual o AELdF se candidatou, e ainda que o SBE não esteja incluído neste processo, mas tendo em conta que a sua implementação vai assumir a forma de tertúlias literárias:

- colaborou-se na implementação do AN2 para acreditação da formação a realizar pelos educadores de infância e professores 1CEB do AELdF e do concelho
- desenvolveu-se os procedimentos necessário para a aquisição e tratamento documental dos livros que foram selecionados para as tertúlias

literárias.

No âmbito do Plano 21-23 Escolas a Ler+:

- elaboraram-se 46 planos a partir dos 12 títulos escolhidos, e adquiridos pela CMC, com integração curricular de Português, Estudo do Meio, Expressões, Cidadania e Desenvolvimento, TIC, Aprender com a Biblioteca Escolar, PES, Eco-Escolas, CCVnE...
- definiu-se e implementou-se a logística de seleção e rotação dos livros, assim como das Lab In a Box incluídas nas planificações.

No âmbito da futura implementação de uma política de avaliação e de classificação do AELdF:

- coordenou-se a equipa que está a implementar a Política de Avaliação e Classificação do AELdF
- desenvolveu-se a formação para a Política de Avaliação e Classificação do AELdF
- organizou-se duas sessões de formação, de 3h cada, uma sobre a desmaterialização dos exames nacionais e outra sobre rubricas de avaliação

No âmbito do Clube Ciência Viva na Escola – Ciência com arte:

- organização da formação, com o Exploratório, dirigida às educadoras e professores do 1CEB, sobre a utilização do livro infantojuvenil para o ensino da ciência
- colaboração na limpeza e organização do espaço do Clube
- colaboração na cerimónia de abertura do espaço
- elaboração de quatro objetos digitais de registo e disseminação das atividades realizadas
- apoio na logística de implementação das Lab In a Box
- apoio na gestão financeira
- elaboração dos relatórios parciais e final do ano.

No âmbito da celebração 50 anos do 25 de abril, e da promoção do livro e da leitura, produziram-se materiais e orientaram-se os trabalhos para:

- três exposições sobre livros e o uso da biblioteca (EBCO)
- uma caixa-exposição sobre o 25 de abril de 74 para a educação pré-escolar e o 1CEB, com apresentação aos departamentos no final do ano escolar
- duas exposições sobre o 25 de abril de 74
- doze artefactos, desenvolvidos no Wakelet, com recursos digitais sobre o 25 de abril de 74

Na curadoria de conteúdos, em geral, a partir da coleção das BE, foram produzidas, e publicadas no *Ler é um risco!*, 20 coleções.

Em suma, às 59 atividades já relatadas, acrescentam-se mais 56 atividades, as quais, em alguns casos, se desenrolaram em várias sessões, reuniões ou atos.

### **3. Candidaturas**

Foi elaborada uma candidatura ao PNL, 50 listas. Aguarda-se o resultado.

### **4. Gestão dos sistemas de comunicação, difusão e marketing**

Os sistemas *web* de comunicação, difusão e *marketing* que são, neste momento, diretamente geridos pelo SBE incluem uma página *web*, dois blogues, um mural em redes sociais (Facebook) e as coleções no Wakelet que estão integradas na página *web*. Com uma dimensão concelhia, e em articulação com os professores bibliotecários do concelho, é ainda gerida e página *web* "Aprendiz de investigador". Para além destes, são ainda produzidos diversos materiais de difusão e *marketing* em formato impresso ou digital como marcadores, cartazes, e outros recursos de difusão bibliográfica.

### **5. Parcerias**

Para além das parcerias inerentes aos Projetos acima referidos, no desenvolvimento das atividades, foram mobilizadas várias parcerias internas e externas. Destaca-se a articulação com professores dos vários Departamentos Curriculares, a Equipa do Eco-Escolas e do Clube Ciência Viva na Escola – ciência com arte, acolaboração com os PB concelhios, a BMC e a CMC.

### **6. Coleções – gestão e uso dos fundos documentais**

#### **6.1. Desenvolvimento da coleção**

Foram adquiridas as existências para o fundo documental orçamentadas com as verbas atribuídas para o efeito:



- do AELdF, 1400 euros para livros e cerca de 700 euros para publicações periódicas (Visão, Visão Jovem, National Geographic, Público, Jornal das Beiras e Diário de Coimbra);
- do programa Escolas a Ler+ / Plano 21-23, 1400 euros.

Foram ainda incluídas na coleção as obras adquiridas pelo Município para a implementação do LOSA no 1CEB, num total de 120 exemplares.

Deu-se ainda início ao desenvolvimento de uma **Biblioteca Digital do AELdF**. Em articulação com a empresa que gere o sistema informático *Biblionet*, foi criada uma base de dados específica para o alojamento e catalogação de recursos digitais. Deu-se início à análise dos procedimentos específicos a aplicar, os quais serão futuramente registados no Manual de Procedimentos.

Procedeu-se à catalogação da totalidade dos trabalhos dos alunos acessíveis através do Arriscas-te?! (Ler é um risco!) e dos Boletins da Escola Secundária de Cantanhede, também aí alojados. Está em estudo a política de desenvolvimento deste segmento da coleção.

## 6.2. Tratamento documental

Deu-se continuidade aos procedimentos de catalogação, classificação, indexação e registo automatizado dos fundos documentais das duas bibliotecas das existências adquiridas e ofertadas e à revisão sistemática dos cerca de 20 mil registos UNIMARC das bases de dados alojadas no Biblionet.

## 6.3. Caracterização e uso das coleções

### 6.3.1. Caracterização sumária dos fundos documentais

No Quadro 4 é apresentada uma visão global quantitativa sumária dos diferentes tipos e suportes de documentos que constituem os fundos documentais das bibliotecas do Agrupamento. Dado ter sido possível estabilizar a informação na passagem para o sistema Biblionet, a informação relativa ao número de documento e outras existências registadas no fundo documental das BE sofreu uma atualização que, para além da entrada de novas existências, explica alguma variação nos dados por relação a relatórios anteriores.

No fundo documental da BECO estão registados 9585 livros, 3576 dos quais distribuídos pelas minibibliotecas localizadas nos quatro Jardins de Infância e cinco EB1. Estão também registados 69 equipamentos (recursos 3D), entre os quais tablet, PC, videoprojectores, ratos de PC, etc.

No fundo documental da BECP destaca-se o registado de 6659 livros, dos quais 2244 são literatura. Destaca-se também o registo de 416 equipamentos áudio, audiovisual e TIC, entre os quais tablets, PC, microfones, cabos múltiplos, etc.

Quadro 4 – Distribuição dos fundos documentais por formato e suporte

Biblioteca	Livros	Áudio livros	eBooks	CD-Áudio	DVD	Coleções de postais e fotos		3D	Trabalhos de alunos	Recursos
						Jogos				
BE Carlos de Oliveira	9585	0	11	256	401	19	97	69		
BE Clara Póvoa	6659	10	03	692	846	81	6	416		
Biblioteca Digital									12	8

No que respeita ao fundo documental da BECO, foi registada uma taxa global de renovação de 2%, a qual decorreu sobretudo das candidaturas e pedidos de apoio que permitiram a entrada de novas existências, dirigidas, sobretudo, aos alunos do 1.º e do 2.º ciclos.

No que respeita ao fundo documental da BECP - livro, foi registada uma taxa global de renovação de 1,3%, a qual decorreu do investimento realizado pelo AELdF.

## 6.4. Uso das coleções

Na Biblioteca Escolar Carlos de Oliveira, contabilizando-se também as requisições efetuadas nos Jardins de Infância e nas Escolas EB1 para leitura domiciliária e as requisições para sala de aula, registaram-se 5100 empréstimos de documentos. Destes, 528 nos JI (rácio por criança de 9 empréstimos), 2495 nas EB1 (14 empréstimos por criança) e 2077 na BECO (8 por aluno), 1788 de literatura.

Na Biblioteca Escolar Clara Póvoa, contabilizam-se também as requisições de presença e as para uso em sala de aula (dicionários e obras da educação literária), registaram-se 2907 empréstimos de documentos, o que implicou um aumento de 200% por relação ao ano letivo passado. Destes empréstimos, 1183 foram de dicionários para uso em sala de aula e 1034 de literatura e 174 de filmes.

## 7. Espaços e equipamentos

### 7.1. Utilização do espaço e dos equipamentos na Biblioteca Escolar Carlos de Oliveira

De acordo com os registos mensais, entraram na BECO cerca de **23 alunos por dia** para realizar atividades várias: utilização dos PC, visualização de filmes, estudo, realização dos TPC, requisição de documentos, aulas e apoio ao estudo e ocupação de tempos na sequência da ausência de professor. Com a criação de um espaço polivalente e a afetação de 15PC para uso na BE, registaram-se cerca de 2 aulas por dia, contadas em tempos de 45 minutos.

Do ponto de vista do uso dos equipamentos, quer tablets para sala de quer PC portáteis, registaram-se 2951 requisições.

O espaço da BE foi ainda usado para apoio à sala de aula para a realização de testes (144 situações registadas) e para apoio na sequência de ordens de saída de sala de aula (60 situações registadas).

Na avaliação realizada pelos alunos, no âmbito da aplicação do questionário MABE, os alunos referiam com expressividade, que consideram que na biblioteca há falta de espaço, não havendo mesas e cadeiras em quantidade suficiente.

### 7.2. Utilização dos espaços e dos equipamentos na Biblioteca Escolar Clara Póvoa

De acordo com os registos mensais, entraram na BECO cerca de **80 alunos por dia** para realizar atividades várias: utilização dos PC, estudo, realização dos TPC, e requisição de documentos. O espaço da BE foi esporadicamente usado para aula, mas o auditório teve uma utilização diária de um ou mais blocos por dia.

Do ponto de vista do uso dos equipamentos (PC, tablets, colunas, cabos...), registaram-se 4640 requisições.

O espaço da BE foi ainda usado intensivamente para apoio à sala de aula para a realização de testes quando os alunos faltaram à respetiva aula.

### 7.3. Cedência e recolha dos Kits digitais

De novembro de 2022 a janeiro de 2023 a BE da ESLdF esteve intensivamente ocupada na organização e formatação dos Kits digitais e na implementação dos procedimentos para a sua entrega junto dos alunos e EE de todo o AE, o que ocupou cerca de 3 meses de trabalho consecutivos das duas assistentes operacionais em funções na BECP. Ao longo do ano letivo foi também sempre necessário afetar tempo a esta tarefa, quer dando apoio aos alunos e EE no caso de avarias quer realizando pontos da situação do estado das entregas face às solicitações da tutela.

No final do ano letivo, também já se procedeu à recolha dos kits digitais cedidos aos alunos do 4.º e 9.º anos de escolaridade e aos que solicitaram transferência. Ao longo do mês de julho tem-se efetuado a recolha dos kits que estão na posse dos alunos do 12.º ano e dos professores que vão cessar funções no AE. A entrega e recolha dos Kits do 1.º ciclo foi realizada com professores deste ciclo de escolaridade e pela funcionária em funções na BECO. Nesta escola Carlos de Oliveira, a entrega e recolha dos kits foi realizada com apoio da Coordenação do Estabelecimento. Todos os Kits que estão a ser recebidos estão também a ser preparados para a entrega no próximo ano letivo, nomeadamente com a limpeza a formação dos mesmos, tarefa que passou a ser realizada pelas senhoras assistentes operacionais em funções na BECP.

## 8. Receitas e despesas

De acordo com o referido acima, foram afetos, e gastos, cerca de 3500 euros em fundo documental, a que se acresce o valor despendido pela CMC na aquisição dos livros para a atividade LOSA.

Foram ainda gastos consumíveis para a realização de exposições e materiais gráficos diversos, não tendo havido lugar a novas aquisições.

## 9. Pontos fracos e ações de melhoria

Em seguida faz-se um balanço do trabalho desenvolvido, tendo em conta os dados acima descritos. O texto de referência usado em cada domínio é o que consta no MABE, nomeadamente nos descritores de avaliação ou “fatores críticos de sucesso”.

Quadro 5 – Identificação, por domínio de atividade do MABE – Modelo de Avaliação das Bibliotecas Escolares, dos pontos fracos e ações de melhoria a implementar

Domínio MABE	Pontos fortes	Pontos fracos	Ações de melhoria
<b>A.1. Articulação com o currículo e apoio à formação da literacia da informação e dos média</b>	<p>A BE promoveu atividades de âmbito cultural e de projetos de complementaridade e enriquecimento do currículo em articulação com os docentes e/ou por iniciativa própria.</p> <p>Implementa projetos que visam a promoção do sucesso escolar, como os <i>Ambientes Inovadores em Educação</i> e o <i>Projeto literacias: formar os parceiros da biblioteca</i> e integra a equipa do PADDE e do Clube Ciência Viva na Escola – ciência com arte.</p> <p>Colaborou com docentes no desenvolvimento do currículo, com a criação e divulgação de situações de aprendizagem que recorrem aos fundamentos pedagógicos de metodologias tais como investigação guiada, aprendizagem por problemas, aprendizagem por desafios, aprendizagem em trabalho colaborativo, situações de aprendizagem que permitem igualmente a incorporação de competências em diferentes tipos de literacia (da leitura, da escrita, da informação, digital e dos média). Desta colaboração resultaram diversos planos de integração curricular em publicação no “Aprendiz de Investigador”.</p>	<p>Apesar do relatado, continua a haver baixa articulação entre as BE e o trabalho de sala de aula no que concerne à planificação de atividades que impliquem a aquisição / desenvolvimento / consolidação de competências em LI e LD.</p> <p>Necessidade de recursos humanos, em quantidade e com formação da área, para desenvolver atividades específicas com os alunos na BE.</p>	<p>Continuação do desenvolvimento de atividades em articulação direta com alunos e professores, nomeadamente decorrentes da implementação do referencial “Aprender com a biblioteca escolar” e do projeto do PNL @Ler é um risco! Arriscas-te?!</p>

Domínio MABE	Pontos fortes	Pontos fracos	Ações de melhoria
	<p>O SBE auxilia os alunos na organização autónoma de projetos e atividades, encorajando-os a produzir conteúdos próprios e a expressarem-se livremente, publicando trabalhos de alunos em formato de <i>ebook</i> no Arriscar-te?! e / ou nos blogues, incluindo trabalhos que não resultam da articulação curricular SBE / aula.</p> <p>A ação do SBE está integrada em documentos estruturantes do AELdF, tais como o Projeto Educativo e o PADDE. Os procedimentos de avaliação, em desenvolvimento no âmbito da Política de Avaliação e Classificação do AELdF, também incluem, em várias disciplinas, descritores de avaliação que remetem para o desenvolvimento de competências transversais no âmbito das literacias referidas.</p>		
<p><b>A. 2. Uso das tecnologias digitais e da Internet como ferramenta de acesso, produção e comunicação da informação e como recurso de aprendizagem.</b></p>	<p>O SBE faz parte da equipa TIC e da Equipa do PADDE e, neste âmbito, coordenou ou colaborou na implementação de várias das ações do PADDE.</p> <p>No "Aprendiz de Investigador" há recursos produzidos sobre literacia da informação e dos media: guiões de pesquisa, de utilização da <i>Internet</i>, guias de procedimentos, grelhas de análise sobre o funcionamento dos media, tutoriais, instrumentos de avaliação das aprendizagens, entre outros e ainda ética e responsabilidade no uso da informação: direitos de autor e direitos conexos; licenças; mais-valias e perigos associados ao uso da <i>Internet</i>, sendo estes recursos, reconhecidos e valorizados por alunos e por professores.</p>	<p>Recursos humanos insuficientes na equipa (em quantidade e com conhecimentos em LD) para desenvolver ações sistémicas de formação dos alunos.</p> <p>Baixa articulação entre as BE e o trabalho de sala de aula no que concerne à planificação de atividades que impliquem a aquisição / desenvolvimento / consolidação de competências em LD.</p> <p>Professores que solicitam aos alunos a aplicação das orientações do "Aprendiz de Investigador", mas que nem sempre controlam a qualidade da aplicação dessas orientações na produção de trabalhos.</p>	<p>Continuação da produção de recursos de desenvolvimento e consolidação de competências em LD (projeto <i>Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca</i>).</p> <p>Aumento do número de atividades em articulação direta com professores e alunos.</p> <p>Reforçar a produção de recursos em literacia da informação e digital para o "Aprendiz de Investigador".</p> <p>Desenvolvimento de atividades que incorporem explicitamente a literacia dos media, nomeadamente com utilização de recursos abertos disponibilizados pela Rede de Bibliotecas Escolares.</p>
<p><b>B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.</b></p> <p><b>B.2. Atividades e projetos de treino da capacidade associada à competência leitora</b></p>	<p>As BEs têm uma coleção diversificada de recursos, em diferentes suportes, adequada aos interesses, idade e nível de leitura dos alunos e professores do ensino secundário e que está a ser amplamente renovada / reforçada com as verbas obtidas nas várias candidaturas.</p> <p>Número muito significativo dos empréstimos ao nível da Educação Pré-Escolar e dos 1.º e 2.º Ciclos, em virtude das políticas ativas de empréstimo, associadas, no caso do 2.º ciclo, ao "10 minutos a ler".</p> <p>O SBE conseguiu manter uma atividade regular com sessões de leitura e de empréstimo que cobriram todos os JI e escolas EB1.</p> <p>Aumento significativo no volume de empréstimos na BECP (cerca de 200%).</p> <p>Os recursos estão disponíveis para utilização em qualquer espaço da Escola e para requisição domiciliária.</p> <p>Foi retomada uma política de referenciação e de curadoria, de livros, autores, filmes, discos, e outro material cultural, havendo, assim, um serviço de sugestões de leitura, conforme preconizado no MABE.</p> <p>Sempre que esse apoio é solicitado, a BE organiza listas de leitura de apoio a atividades curriculares, nomeadamente no Projeto de Leitura que, no 2.º e 3.º ciclos, utilizando ativamente as listas do PNL.</p> <p>O SBE promoveu e apoio a participação dos alunos no no Concurso Nacional de Leitura e no Euroscola.</p> <p>As atividades dinamizadas ao longo do ano letivo envolveram cientistas e várias formas de animação de leitura, entre as quais representações teatrais, com a participação direta e indireta dos alunos.</p> <p>Continuou a ser desenvolvido do Waklet com versões digitais de livros para a faixa etária dos 3 ao 10 ano de idade.</p>	<p>Continua a ser necessário incentivar a leitura livre e recreativa nos alunos do 3.º ciclo e do ensino secundário.</p> <p>As BE podia realizar um trabalho mais eficaz se houve mais pedido de apoio e articulação dos professores com o SBE.</p>	<p>Continuar a adquirir fundo documental para o 3.º ciclo e reforçar o fundo documental das EB1 e JI.</p> <p>Implementação de um maior número de atividades de promoção da leitura e do livro, nomeadamente em articulação com as atividades curriculares e no âmbito da implementação do AcBE, que coloquem os alunos em situação de leitores e de criadores.</p>

Domínio MABE	Pontos fortes	Pontos fracos	Ações de melhoria
	<p>No âmbito do Escolas a Ler / Plano 21-23, do Clube Ciência Viva na Escola – ciência com arte e Erasmus+ decorreram várias ações que implicam a articulação entre o livro, a leitura e a escrita, em especial ao nível do 1.º e 2.º ciclos.</p>		
<p><b>C.1. Desenvolvimento de atividades e serviços colaborativos com outras escolas / bibliotecas</b></p>	<p>Todo o trabalho desenvolvido foi pensado tendo em conta a totalidade do Serviço das Bibliotecas, havendo atividades (as do 3.º ciclo) que foram organizadas para as duas escolas. Também as exposições e produção de outros materiais foram pensados tendo em conta a totalidade das bibliotecas do AELdF.</p> <p>Foram desenvolvidas atividades que permitiram a participação dos alunos nos seguintes projetos de âmbito nacional: PNL Escolas a Ler+ 2027, PNL 10 minutos a ler, Concurso Nacional de Leitura, RBE / PNL Escolas a ler+, RBE Aprender com a Biblioteca Escolar, RBE Cientificamente Provável, Parlamento dos Jovens, Euroescolas e Clubes Ciência Viva na escola. Foram também desenvolvidas algumas atividades em parceria com o Eco-Escolas.</p> <p>O SBE teve ainda uma participação de relevo nos projetos regionais “Literacias na escola: formar os parceiros da BE” e “e Erasmus+ - comunidades de aprendizagem”.</p> <p>O SBE esteve presente em todas as reuniões da RBC.</p> <p>No âmbito da RBC co-organizou a realização de várias representações teatrais e outras atividades, como o Isto é matemática!</p> <p>Geriu, em conjunto com os PB do AEMM, o “Aprendiz de Investigador” e orientou a sua renovação, nomeadamente com a publicação das 46 planificações do LOSA.</p> <p>A parceria com a FCTUC, o CES, a APF e o CCVnE permitiu a realização de várias palestras sem encargos para o AELdF.</p> <p>Em colaboração com os PB concelhios e o Município, e no âmbito do PADDE, implementou o III Encontro de Educação em Cantanhede.</p>		
<p><b>C.3. Envolvimento e mobilização dos pais e encarregados de educação</b></p>	<p>O SBE foi responsável pela gestão do processo e da informação que permitiu a entre e a recolha dos kits digitais, desde o 1.º ciclo ao 12.º ano, no âmbito do PTDE.</p> <p>Através de comunicação direta aos Encarregados de Educação, o SBE envolveu os pais no processo de requisição domiciliária no 1CEB.</p>		<p>Continuação de promoção do empréstimo domiciliário na educação pré-escolar e 1.º CEB para envolver pais e encarregados de educação na leitura e na promoção do livro e da leitura junto dos seus educandos.</p> <p>Difusão junto dos pais e encarregados de educação dos trabalhos produzidos pelos alunos no âmbito da promoção do livro e da leitura.</p>
<p><b>D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários a gestão, integração e valorização da biblioteca.</b></p>	<p>O SBE dispõe de algum apoio de docentes e não docentes para a implementação do programa educativo/ plano de atividades, integrado na planificação das estruturas pedagógicas da escola e operacionalizado com os utilizadores/ as turmas.</p> <p>É dada ao SBE a possibilidade de solicitar consumíveis para produção de materiais e usar as fotocopiadoras para produção de materiais de divulgação e de marketing.</p> <p>O SBE é parte integrante do PE, nomeadamente como apoio a uma aprendizagem inovadora.</p> <p>Tem um serviço de recolha e tratamento de dados que é aplicado ao longo de todo o ano letivo, e que está alinhado com os indicadores do MABE.</p> <p>A avaliação do SBE está incorporada no modelo de avaliação interna do AELdF.</p>	<p>Falta de recursos humanos em quantidade (horas e gestão eficaz das horas) e com formação apropriada para a dinamização das múltiplas vertentes de intervenção do SBE.</p> <p>O SBE não dispõe de um orçamento estável, nomeadamente para aquisição de fundo documental, para além das publicações periódicas, que permita a definição de uma política de aquisições.</p> <p>As coleções alojadas nas nove minibibliotecas não respondem às necessidades dos alunos quando é possível implementar um sistema de empréstimo domiciliário semanal ou</p>	<p>Implementação de uma política de estabilização da equipa e atribuição de um número de horas (e gestão dessas horas) apropriado ao desenvolvimento de tarefas consistentes e adequadas às necessidades do projeto da biblioteca.</p> <p>Definição de um orçamento para o SBE e cumprimento do estabelecido.</p> <p>Apresentar uma candidatura de requalificação do serviço das bibliotecas escolares para ampliação dos fundos documentais das minibibliotecas</p>

Domínio MABE	Pontos fortes	Pontos fracos	Ações de melhoria
		quinzenal.	alojadas nos JI e EB1.
<b>D.2</b> <b>Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.</b>	<p>A aquisição do fundo documental é efetuada de acordo com a política de desenvolvimento das coleções e toda a coleção é acessível aos utilizadores através do Catálogo Coletivo e do acesso direto, estando toda catalogada e classificada.</p> <p>O SBE tem um sistema de curadoria, o qual está a ser atualizado de modo sistemático a partir da sua página web.</p> <p>O SBE tem serviços em presença (exposições, destaques...) e em linha (página SBE, blogues, mural do Facebook, listas bibliográficas e Aprendiz de Investigador) para difundir as suas coleções, atividades, trabalhos de alunos e recursos de apoio ao currículo.</p> <p>Deu-se início à constituição de uma biblioteca digital.</p>	<p>Implementação de uma política de estabilização da equipa e atribuição de um número de horas (e gestão dessas horas) apropriado ao desenvolvimento de tarefas consistentes e adequadas às necessidades do projeto da biblioteca.</p>	<p>Implementação de estratégias que aumentem a visibilidade das BE e da sua atuação junto dos alunos, em especial da ESLdF.</p> <p>Manter ou aumentar o número de atividades em que os alunos possam ter uma participação direta.</p> <p>Estabilização do sistema de recolha e tratamento de dados para a caracterização da coleção e seu uso.</p>

## 10. Tabela síntese das atividades desenvolvidas pelos diferentes elementos da equipa do SBE

Membro do SBE / colaborador	Atividades desenvolvidas
<b>Albertina Dias</b>	Implementação do Navegando na Leitura, nomeadamente no empréstimo domiciliário. Atendimento e desenvolvimento de atividades na BE da Carlos de Oliveira. Criação e produção de materiais para atividades.
<b>Ana Costa e Silva</b>	Planificação e implementação de atividades de integração curricular (Aprender com a BE), para desenvolvimento de competências de leitura, escrita e literacia da informação e digital, no âmbito dos projetos Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca, @Ler é um risco! PNL – Escolas a ler+ 2027 e PADDE. Planificação e criação do recurso “Caixa-Exposição” no âmbito da celebração dos 50 anos do 25 de abril de 1974, recurso dirigido às crianças da educação pré-escolar e aluno do 1CEB.
<b>Ana Paula Fernandes</b>	
<b>Ana Pimentel</b>	Planificação e implementação de atividades de promoção do conhecimento científico. Apoio na produção de materiais para exposições.
<b>Cecília Pessoa (3.º P)</b>	Produção de materiais para as BE.
<b>Clara Clemente</b>	Desenvolvimento de atividades de integração curricular com produção artística, com publicação no Arriscas-te?! no âmbito do PADDE.
<b>Cristina Monteiro</b>	Desenvolvimento de materiais para o recurso de curadoria “Periódica”.
<b>Fátima Vieira</b>	Desenvolvimento de atividades de integração curricular com produção artística, com publicação no Arriscas-te?! no âmbito do PADDE.
<b>Isabel Plácido</b>	Apoio na planificação da atividade “Ilustração científica” em coordenação com o Clube Ciência Viva na Escola – Ciência com arte.
<b>Licinia Torres</b>	Implementação do concurso de gramática na EBCO. Publicação de textos no blogue da EBCO “Menu Leituras”. Apoio no concurso “Leitura em voz alta”.
<b>Lúcia Vieira</b>	Planificação, acompanhamento e controle do processo de implementação das representações teatrais, do “Isto é matemática” e de “O rap vai à escola”. Organização e implementação das sessões de leitura no âmbito do Navegando na Leitura / 1.º CEB. Acompanhamento da implementação dos concursos leitura em voz alta e de gramática. Desenvolvimento do LocalGlobal.
<b>Lurdes Lourenço</b>	Implementação do Navegando na Leitura, nomeadamente no empréstimo domiciliário. Atendimento e apoio no desenvolvimento de atividades na BE da Carlos de Oliveira e de promoção do livro e da leitura nas EB1 (atividades de leitura com a BE – Escape room com livros da BE, Poesia com afetos e exploração do “Aqui estamos nós” com tecnologias digitais). Criação de materiais para atividades.
<b>Madalena Toscano</b>	Planificação e implementação de atividades de integração curricular (Aprender com a BE), para desenvolvimento de competências de leitura, escrita e literacia da informação e digital, no âmbito dos projetos Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca, @Ler é um risco! PNL – Escolas a ler+ 2027 e PADDE.
<b>Maria Pascoal Eva</b>	Produção de recursos para exposições na BECO.
<b>Manuela Fonseca (2.º e 3.º P)</b>	Pesquisa e organização de informação para a criação de materiais gráficos para exposições de celebração dos 50 anos do 25 de abril. Planificação e criação do recurso “Caixa-Exposição” no âmbito da celebração dos 50 anos do 25 de abril de 1974, recurso dirigido às crianças da educação pré-escolar e aluno do 1CEB. Apoio ao atendimento na ESLdF.
<b>Paulo Melo</b>	Apoio na implementação do concurso de gramática, ensino secundário. Implementação em contexto de sala de aula do Público na escola – Isto também é comigo!
<b>Regina Guerra</b>	Implementação, no âmbito do Escolas a Ler+ / Plano 21-23 e do PNL, 2.º ciclo, das atividades projeto pessoal de leitura, Vou levar-te comigo e 10 minutos a ler.
<b>Isabel Bernardo</b>	Definição de atividades e coordenação e acompanhamento das atividades da equipa do SBE. Elaboração de planos e de relatórios (relatório do SBE e relatórios MABE). Recolha e tratamento de dados para a execução dos relatórios e preenchimento das bases de dados. Co-planificação, organização e acompanhamento da execução das atividades no âmbito do Cientificamente Provável, Aprender com a BE, Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca e PADDE, nomeadamente a organização e implementação do III Encontro de Educação em Cantanhede. Produção e publicação de recursos no âmbito do Projeto Literacias e PADDE. Conceção e produção dos materiais gráficos produzidos digitalmente (cartazes, folhetos, bases de concursos, notícias web, e-book...). Seleção e validação de todos os recursos digitais difundidos pelo SBE. Publicação no blogue eLeituras, na página web do Agrupamento, no mural do Facebook da BECP e do Agrupamento, no Aprendiz de Investigador e na página do SBE “Ler é um risco!”. Orçamentação e acompanhamento das aquisições para o fundo documental do SBE. Coordenação e validação de todos os processos de tratamento documental. Constituição da biblioteca digital do AELdF e início da definição e estabilização dos procedimentos associados. Execução dos procedimentos de segurança na gestão de informação (Biblionet e pasta partilhada). Execução das tarefas prevista enquanto membro da equipa do TIC. Execução das tarefas prevista enquanto membro da equipa do Clube Ciência Viva na Escola – Ciência com arte Orientação e controlo da implementação dos procedimentos para a entrega dos Kits digitais do PTDE aos alunos / famílias do 1CEB ao 12.º ano em articulação com a Direção e Coordenação de Estabelecimento da EBCO.

Membro do SBE / colaborador	Atividades desenvolvidas
	<p>Produção dos 46 planos de integração curricular de apoio ao LOSA. Coordenação das atividades de desenvolvimento do projeto de Leitura Orientada em implementação concelhia.</p> <p>Participação nas reuniões da RBC e colaboração na implementação das atividades.</p> <p>Execução das tarefas previstas enquanto membro da equipa do PAA e coordenadora da equipa do PADDE.</p> <p>Elaboração da candidatura ao Clube de Ciência Viva na Escola e coordenação das atividades de implementação.</p> <p>Implementação do plano de ação para a definição de uma Política de avaliação e de classificação do AELdF.</p> <p>Elaboração dos relatórios da Equipa TIC, do PADDE, da equipa de Política de avaliação e de classificação do AELdF e do relatório-síntese do PAA.</p>
<b>Conceição Sacarrão e Fernanda Cravo</b>	<p>Manutenção do atendimento e empréstimo, nas suas múltiplas valências, apoio a professores em atividades na BE e no Auditório, organização e limpeza dos espaços da BE, apoio aos alunos. Apoio ao bloco par quando necessário. Controlo do empréstimo e manutenção dos tablets e dos equipamentos da sala 3.21, do Auditório e da Sala de Trabalho dos Professores 3.2.</p> <p>Verificação de aquisições e controlo da entrada de aquisições. Catalogação, classificação, indexação, cotação e preenchimento dos registos UNIMARC no Biblionet de todas as novas existências. Controlo de qualidade dos registos UNIMARC. Implementação de procedimentos para início da constituição da biblioteca digital do AELdF. Realização de atividades de curadoria de conteúdos e de referênciação. Publicação de recursos no Canva, página web do SBE e Wakelet. Inserção de dados dos utilizadores no Biblionet e controlo dos empréstimos.</p> <p>Apoio a professores em atividades desenvolvidas nos pelos alunos na BECP.</p> <p>Implementação dos procedimentos de entrega de equipamentos no âmbito do Plano de Transição Digital (trabalho que ocupou cerca de 4 meses do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo).</p>
<b>Isabel Ramos</b>	<p>Manutenção do atendimento e empréstimo, nas suas múltiplas valências, apoio a professores em atividades na BE, organização e limpeza do espaço da BE e dos equipamentos, controlo e acompanhamento dos alunos. Apoio ao corredor.</p> <p>Apoio e acompanhamento das atividades de dinamização, tais como representações teatrais e outras atividades na BECO. Apoio aos alunos na identificação e localização de recursos para os trabalhos de pesquisa, apoio na realização dos trabalhos. Apoio aos professores em aulas na BE.</p> <p>Elaboração de materiais para as exposições semanais e outras atividades.</p> <p>Apoio no processo de entrega de equipamentos no âmbito do Plano de Transição Digital do 1CEB.</p> <p>Inserção de dados dos utilizadores no Biblionet e do controlo dos empréstimos, incluindo os realizados no 1CEB. Controlo de qualidade dos registos UNIMARC da coleção da BECO.</p>

